

PRÁTICAS ESCOLARES DE LETRAMENTO: UM ESTUDO SOBRE O ENSINO INCLUSIVO

Júlia Maria Muniz Andrade¹

Marcos Carvalho de Alencar Neto²

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo investigar a inserção dos alunos surdos no contexto das práticas escolares em sala de aula, mediante as atividades propostas no ensino de matemática e língua portuguesa. Compreendendo que este ensino é responsável pelos dois grandes pilares da área de ciências exatas e de linguagens, neste estudo, concentraremos uma investigação sobre as práticas de letramento frente ao ensino de dessas disciplinas em sala de aula, tendo em vista que, tradicionalmente, a escola utiliza a leitura como principal meio de aquisição de conhecimentos e a resolução de problemas matemáticos como pré-requisito para desempenho em disciplinas de outras áreas de ensino. A pesquisa, de natureza etnográfica, terá como método de caráter instrumental a coleta de dados através de observação das aulas, entrevistas, gravações em áudio e vídeo e consulta a materiais como atividades realizadas em sala de aula. O aporte teórico contempla teorias do letramento seguindo a tradição de autores como Street (1984); Lopes (2004), dentre outros. Fazer com que os alunos surdos sejam, de fato, protagonistas do processo de ensino- aprendizagem atribui atitudes que desencadeiam nos diversos contextos das demandas sociais. Assim, verificar o comportamento destes alunos frente as práticas de letramento escolar considerando os comportamentos e atitudes ali percebidos, é uma tentativa de proposição de melhorias enquanto educadores e formadores de cidadãos.

Palavras-chave: Letramento, Ensino, Surdo.

1 Doutoranda em Linguística pela Universidade Federal do Piauí- UFPI, juliam_andrade@hotmail.com;

2 Mestrando em Linguística pela Universidade Federal do Tocantins- UFT, markin_net@hotmail.com;